



ESTÉTICAS DO LÚDICO: POIÉISIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ARTES

Ana Valéria de Figueiredo¹
Beatriz Sampaio Iacillo de Albuquerque²

RESUMO

O lúdico faz parte da natureza humana; aprendemos a ler o mundo e criar possibilidades enquanto brincamos. O projeto busca investigar jogos, brinquedos e brincadeiras nas memórias de infância como narrativas de poéticas de vivências e experiências estéticas como *poéticas da existência*. Paulo Freire com suas memórias de alfabetização, narra sua aprendizagem da leitura e escrita antes da decifração do código; o entorno sensorial no qual estava imerso, descreve sua “leitura do mundo”. Assim, pensar o lúdico na arte e na educação é buscar o desenvolvimento da formação do ser como humano em sua interação com o meio, suas construções individuais e coletivas; é buscar a estética da vida, com *aísthesis*, na radicalidade de “sentir com os sentidos” na elaboração poética. Os ambientes de formação são permeados de ações lúdicas nas interações humanas. Os aspectos educativos, materiais e práticas pensadas para o desenvolvimento humano devem procurar na sua elaboração, elementos lúdicos (HUIZINGA; KISHIMOTO; BROUGÈRE) que trabalham a aprendizagem da vida, no diálogo do construir-se e reconstruir-se, ação poética que dialoga com o bem-viver. Nessa construção permanente da existência humana como *poiésis* questionamos: como as memórias de jogos, brinquedos e brincadeiras da infância transversalizam as *poéticas da existência* de cada sujeito? Como os rastros dessas memórias se materializam nos objetos do lúdico? Que objetos são esses que carregam em si aspectos da Arte? Como expressões de cultura, o que dizem dos lugares sociais? A pesquisa é de abordagem qualitativa, na qual os dados são analisados frente ao referencial teórico da Análise de Conteúdo. Os resultados iniciais indicam a importância do lúdico na formação de professores, para que os docentes estejam sensíveis às particularidades e atentos aos processos do outro como legítimas formas de aprendizagem, o que fortalece a construção de diálogos como pontes na arte e educação.

Palavras-chave: Artes, Cultura Lúdica, Ensino de Artes, Formação de Professores.

¹Doutora em Ciências Humanas-Educação PUC-Rio, Professora Adjunta do PPGArtes e Licenciatura em Artes Visuais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, anavaleriadefigueiredo@gmail.com

²Licenciada em Artes Visuais UERJ, Bolsista PIBIC UERJ, iacillobia@gmail.com